|  |
| --- |
| **NOME DO ALUNO(A) :** |
| **TURMA:** |

HISTÓRIA

|  |
| --- |
| http://nbq.portalsas.com.br/Static/ImagemQuestao/c82ee49d-bc20-4646-a886-e16f89e8b40d.png |
| BETHELL, Leslie (org.). *A História de Cambridge da América Latina* (adaptado). |

Os dados apresentados na tabela anterior se explicam, entre outros fatores, pela

a) forte demanda por força de trabalho criada pela expansão cafeeira nos estados do Sudeste do Brasil.

b) expurgação, em massa, promovida em países que vivem sob regimes fascistas, como Itália, Alemanha e Japão.

c) significativa  industrialização em estados do Nordeste do Brasil, principalmente aquela ligada a bens de consumo.

d) supervalorização do trabalho assalariado nas cidades, já que, sem campo, prevalece a mão de obra de origem escrava, mais barata.

e) democracia racial brasileira, favorecendo a convivência pacífica entre as culturas variadas que, nos seus continentes de origem, podem ser rivais.

Em certo sentido, os portugueses, os espanhóis e os italianos, compondo os maiores contingentes imigratórios para o Brasil, gravados entre a Independência e a Primeira Guerra Mundial, satisfazendo como reivindicações de dois grupos de imprensa nacionais.

RENAUX, Maria; ALENCASTRO, Luiz Felipe. Caras e modos dos migrantes e imigrantes. Em: NOVAIS; Fernando (Org.). *História da vida privada no Brasil.vol. 2* . São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Uma das reivindicações atendidas com entrada desses imigrantes foi de

a) nortistas políticos para povoar como áreas de fronteira.

b) fazendeiros escravagistas para aumentar a produção canavieira.

c) políticos defensores do embranquecimento da população nacional.

d) paulistas industriais para mão de obra especializada.

e) políticos europeus para resolver problemas de unificação nacional.

É particularmente no Oeste da província de São Paulo - Oeste de 1840, não em 1940 - que cafés compre seu próprio caráter, emancipando-se das formas de exploração agrícola estereotipadas desde os tempos coloniais no modelo clássico da lavanda e faça “ engenho de açúcar.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 19. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987. p. 129

O desenvolvimento da cafeicultura no Oeste Paulista, fugindo dos moldes tradicionais, foi possível graças

a) à chegada de imigrantes, que foram usados ​​como trabalhadores assalariados.

b) ao investimento do capital inglês para aquisição de obra assalariada.

c) ao apoio do governo imperial com a ajuda de Leide Terras.

d) à abolição da escravidão, como consequência da Lei Áurea.

e) ao desenvolvimento da técnica de rotação de culturas.

[](http://4.bp.blogspot.com/-Ey0qbmJCXAM/VQVLZt71Y-I/AAAAAAAAO3k/5Ipi2uSvpok/s1600/image006.gif)

A restituição da passagem

As famílias chegadas a Santos com passagens de 3ª classe, tendo pelo menos 3 pessoas de 12 a 45 anos, sendo agricultores e destinando-se à lavoura do estado de São Paulo, como colonos nas fazendas ou estabelecendo-se por conta própria em terras adquiridas ou arrendadas de particulares ou do governo, fora dos subúrbios da cidade, podem obter a restituição da quantia que tiverem pago por suas passagens.

Adaptado de O immigrante, nº 1, janeiro de 1908

A publicação da revista O immigrante fazia parte das ações do governo de São Paulo que tinham como objetivo estimular, no final do século XIX e início do XX, a ida de imigrantes para o estado. Para isso, ofereciam-se inclusive subsídios, como indica o texto.

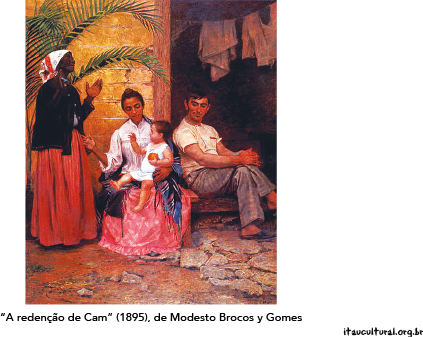
Essa diretriz paulista era parte integrante da política nacional da época que visava à garantia da:

a) oferta de mão de obra para a cafeicultura

b) ampliação dos núcleos urbanos no interior

c) continuidade do processo de reforma agrária

d) expansão dos limites territoriais da federação



No I Congresso Mundial das Raças, ocorrido em Londres em 1911, o médico João Baptista de Lacerda ilustrou suas reflexões sobre a sociedade brasileira analisando a tela “A redenção de Cam”, que retrata três gerações de uma família.

Essa pintura foi utilizada na época para indicar a seguinte tendência demográfica no Brasil:

a) controle de natalidade

b) branqueamento da população

c) equilíbrio entre faixas etárias

d) segregação dos grupos étnicos

e) O fim do segregação de brancos e negros.

BIOLOGIA

1. Sabemos que o sistema endócrino é formado por glândulas endócrinas, ou seja, glândulas que produzem secreções que são lançadas diretamente na corrente sanguínea. Entre essas glândulas identifica-se

a) testículos, tireoide e glândula sudorípara.

b) hipófise, tireoide e glândula sebácea.

c) glândula sudorípara, glândula salivar e ovários.

d) hipófise, tireoide e testículos.

e) testículos, ovários e glândula salivar.

O hormônio ADH atua sobre os túbulos renais promovendo absorção de água do filtrado glomerular. A deficiência na secreção desse hormônio faz com que a pessoa produza:

a) muita urina, com alta concentração de excreções.

b) muita urina, com baixa concentração de excreções.

c) pouca urina, com alta concentração de excreções.

d) pouca urina, com baixa concentração de excreções.

e) quantidade normal de urina, com alta concentração de excreções.

Observou-se em uma gestante de 8 meses a existência de um tumor na neuro-hipófise, o que resultou na impossibilidade dessa região liberar para o sangue os hormônios que ali chegam. Em razão do fato,espera-se que

a) quando do parto, essa mulher tenha que receber soro com ocitocina, para assegurar que ocorram as contrações uterinas.

b) depois de nascida, a criança deva ser alimentada com mamadeira, uma vez que as glândulas mamárias da mãe não promoverão a produção do leite.

c) a mãe não produza leite, em razão da não liberação de prolactina pela neuro-hipófise.

d) a mãe possa desenvolver uma doença chamada diabetes melitus, devido à ausência do hormônio adenocorticotrófico.

e) a mãe apresente poliúria (aumento no volume urinário) e glicosúria (glicose na urina), uma vez que a capacidade de reabsorção de glicose nos rins é insuficiente.

Um amigo meu ficou sabendo que estava com câncer na tireóide e teria que se submeter a uma cirurgia para a retirada desse órgão. Ele foi informado de que, como conseqüência da cirurgia, teria que tomar medicamentos, pois a ausência dessa glândula:

a) provocaria a ocorrência do aumento do volume do pescoço, caracterizando um quadro clínico conhecido como bócio endêmico.

b) reduziria a produção do hormônio de crescimento, provocando a redução de cartilagens e ossos, fenômeno conhecido como nanismo.

c) diminuiria a concentração de ocitocinas no sangue, levando à contração convulsiva das células musculares lisas, o que provocaria a tetania muscular.

d) comprometeria a produção do hormônio antidiurético, aumentando a concentração de água no sangue e diminuindo o volume de urina excretado.

e) levaria a uma queda generalizada na atividade metabólica, o que acarretaria, por exemplo, a diminuição da temperatura corporal.

A espécie humana possui diversas glândulas endócrinas, algumas responsáveis pela produção de mais de um tipo de hormônio que, juntamente com o sistema nervoso, coordenam a atividade sincrônica e equilibrada de vários sistemas do corpo. A ocorrência de uma anormalidade nessas glândulas afeta a sua atividade funcional.



A figura, mostra a localização de importantes glândulas endócrinas, que aparecem numeradas de 1 a 6. Nesse sentido, afirma-se que a ocorrência de uma anormalidade na glândula identificada pelo número

a) 1 pode afetar as contrações uterinas nos indivíduos do sexo feminino.

b) 2 pode levar ao descontrole do nível normal de urina em indivíduos com diabetes insípidus.

c) 3 pode inibir a produção do hormônio anti-diurético e do adenocorticotrófico.

d) 5 pode antecipar a ocorrência dos ciclos menstruais em indivíduos do ssexo feminino.

e) 6 pode afetar o crescimento, ocasionando nanismo ou gigantismo.